



OS SISTEMAS AGROFLORESTAIS COMO ALTERNATIVA ECONÔMICA EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

Campos, Gessyka Pollyana de Araújo

Andrade, Horasa Maria Lima da Silva ; Andrade, Luciano Pires de

Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Garanhuns
E - mail: horasaa@gmail.com;

INTRODUÇÃO

Os Sistemas Agroflorestais (SAF's) podem ser definidos como técnicas alternativas de uso de terra, que implicam na condição de espécies florestais como cultura agrícola, atividades pecuária ou ambas. Essas combinações podem ser simultâneas ou escalonadas no tempo e no espaço e de caráter temporário ou permanente (Smith *et al.*, 1996; Swinkels & Scherr, 1991; Anderson *et al.*, 1991).

Os aspectos principais dos sistemas agroflorestais consistem na presença deliberada de componentes florestais para fins de produção, de proteção ou visando ambas as situações simultaneamente [6]. Não se trata da reconstrução da mata original, tendo em vista que existe a inserção de vegetais de interesse econômico desde as primeiras fases de implantação, o que permite a colheita sucessiva de produtos diferentes ao longo do tempo.

Atualmente, os sistemas agroflorestais estão sendo vistos como alternativa promissora, sobretudo, para propriedades rurais dos países em desenvolvimento. Pela integração da floresta com culturas agrícolas e com a pecuária, esse sistema oferece uma alternativa quanto aos problemas da baixa produtividade, de escassez de alimentos e de degradação ambiental generalizada [1].

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo é implantar áreas experimentais com sistemas agroflorestais no Agreste Meridional de Pernambuco com intuito de melhorar as condições de vida dos agricultores, proporcionando benefícios agroecológicos bem como econômico uma vez que os frutos

ofertados por esse sistema tem um valor agregado maior do que os dos sistemas convencionais.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Angelim, localizado no Agreste Meridional de Pernambuco, com uma área de 118,032 km² (08°53'25"S e 36°17'09"W), onde foram implantadas áreas experimentais de sistemas agroflorestais. O projeto tem apoio financeiro do CNPq, edital 058/2010, e da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Garanhuns. Trata-se de uma propriedade com nove hectares que já praticava a agricultura familiar. Foi aplicado um questionário socioeconômico e ambiental, mediante as visitas realizadas na área para se conhecer o seu manejo e as características da propriedade analisando juntamente com o agricultor o tipo de sistema agroflorestal a ser implantado de acordo com suas necessidades locais.

A metodologia utilizada foi a de pesquisa-ação que é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução do problema coletivo e na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1997).

RESULTADOS

Após as análises dos dados verificou-se que o tipo de sistema a ser implantado seria o agrossilvicultural. Os produtos que o agricultor plantava para seu sustento e

comercialização são: Limão,banana, laranja, cajueiro, mandioca,além de palma e capim corte como suporte forrageiro na criação animal. Como a base de sua renda provém da produção rural familiar, as espécies escolhidas para se implantar no SAF foram pioneiras, secundárias e clímax, sendo em maior quantidade as pioneiras devido a maioria ser constituída de frutíferas e seu desenvolvimento ser mais rápido para se ter um retorno mais imediato da produção.

A partir do questionário aplicado foi possível conhecer mais sobre a propriedade e o manejo do produtor, no qual o mesmo já aplicava alguns métodos agroecológicos como a diminuição dos insumos externos que caracteriza uma das etapas de transição de uma produção convencional para uma agroecológica.

CONCLUSÃO

A adoção de Sistemas Agroflorestas como alternativa agrícola pode oferecer aos agricultores familiares, simultaneamente, uma variedade de produtos florestais e não - florestais, permitindo ao agricultor maior flexibilidade na comercialização de seus produtos e racionalização da mão - de - obra. Em comparação com os sistemas convencionais de uso da terra, a agrossilvicultura tem como objetivo principal permitir maior diversidade e sustentabilidade.

Esse tipo de atividade é economicamente viável, podendo ser aplicado por outros agricultores da região

eprogramas de capacitação serão de fundamental importância para o manejo de um sistema agroflorestal.

REFERÊNCIAS

- [1]CARVALHO, Rodrigo; GOEDERT, Wenceslau J. & ARMANDO, Marcio Silveira. 2004 [Online]. *Atributos físicos da qualidade de um solo sob sistema agroflorestal*. Ciênc. Agrotec., Lavras, v. 29. n. 4. p. 719 - 730. Jul./ago. Homepage: <http://www.scielo.br/pdf/pab/v39n11/22589.pdf>
- [6]PASSOS, C. A. M. & COUTO, L. (1997). *Sistemas agroflorestais potenciais para o Estado do Mato Grosso do sul*. In: *Seminário sobre Sistemas Agroflorestais para o Mato Grosso do Sul*. Dourados, v.1, n.10, p. 16 - 22, 1997.
- SMITH, N. J. H. ; FALESI, IC.; ALVIN,P.T. Agroforestry trajectories among smallholders in the Brazilian Amazon : innovation and resiliency in pionner and older settled areas. *Ecological Economics*, v. 18, n.1, p. 15 - 27 , 1996,
- SWINKELS, R. A. ; SCHERR, S.J Economic analysis of agroforestry techomologies.an amoted bibliography.nairobi: ICRAF , 1991. 215 p.
- ANDERSON,S.;BIDWELL,T.G.;ROMANN,L.Introduction to agroforestry alternatives.Stillwater: Oklahoma State University Extecension Service,1991.12p.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa - Ação nas Organizações*. 6ª edição Ed. Cortez. São Paulo, 1994.